

## **Psicomotricidade e Neuroaprendizagem: Contribuições às Práticas Educativas**

Danielle SILVA<sup>1</sup>  
Faculdade Laboro, DF<sup>2</sup>  
Orientadora Bruna Almeida<sup>3</sup>

### **Resumo:**

O trabalho discute sobre os impactos da psicomotricidade, aprendizagem e neurociência, tendo como objetivo discorrer as consequências no desenvolvimento e suas contribuições dessa atuação dentro das práticas educacionais.

**Palavras-Chave:** Psicomotricidade; Desenvolvimento; Aprendizagem.

### **Revisão da Literatura**

É de extrema importância a educação psicomotora para um bom desenvolvimento da criança a partir da educação infantil, assim como a estimulação adequada para a fase de desenvolvimento de cada criança. As habilidades motoras, linguísticas, cognitivas e afetivas, se estimuladas desde a infância, podem levar a criança a ter grande facilidade para conhecer melhor as características de seu próprio corpo e um bom desenvolvimento em relacionar-se com seu meio social. Sobre desenvolvimento, Piaget (1996, p. 63)

As aquisições de cada estágio de desenvolvimento são cumulativas, as habilidades adquiridas nos estágios anteriores não são perdidas a caminho de novos estágios. A estimulação psicomotora se estabelece como um instrumento facilitador de novas formas de comunicação e aprendizagem.

Faz parte do processo de aprendizagem também possuir habilidade motora, pois enfatizar a educação psicomotora desde a educação infantil faz com que o aprendizado de conceitos, de leitura e escrita sejam valorizados na vida social e escolar do aluno, confirmando assim que a psicomotricidade, mesmo que na educação infantil, é fundamental. Conforme Rossi (2012) ainda colabora para o desenvolvimento universal e uniforme da

---

<sup>1</sup> Aluna de Neuropsicopedagogia/ [daniellelouhane@hotmail.com](mailto:daniellelouhane@hotmail.com)

<sup>2</sup> Trabalho apresentado para a disciplina Produção e Inovação Científica da Faculdade laboro, DF no dia 14 de Fevereiro de 2022.

<sup>3</sup> Orientadora do trabalho. Professora Bruna Almeida da Faculdade Laboro. Mestra em comunicação. Email: [professorabruna.almeida@gmail.com](mailto:professorabruna.almeida@gmail.com)



criança, como também se institui como a base fundamental para o processo de aprendizagem das pessoas.

Além desses objetivos, a educação psicomotora tem alguns elementos que se abrange, sendo eles: Coordenação Global, Coordenação Fina e Oculo manual, Esquema Corporal, Lateralidade, Estruturação Espacial, Orientação Temporal, Discriminação Auditiva e Discriminação Visual. Le Boulch, destaca:

A educação psicomotora deve ser enfatizada e iniciada na escola primária. Ela condiciona todos os aprendizados pré escolares e escolares; leva a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos, ao mesmo tempo em que desenvolve a inteligência. Deve ser praticada desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança, permite prevenir inadaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas. (LE BOULCH, 1984, p. 24).

Percebe-se então que o objetivo principal da educação psicomotora não é apenas a criança conhecer o seu próprio corpo, mas auxiliar na descoberta estrutural dos elementos com a realidade. Le Boulch (1984, p.24) aponta o objetivo central como contribuição para o desenvolvimento psicomotor da criança, da qual depende, a evolução de sua personalidade e sucesso escolar.

Ajuriaguerra (1983) analisando esse processo inicial do neurodesenvolvimento, considerou haver três etapas distintas. A primeira etapa se organiza a tonicidade de fundo (basal), a capacidade proprioceptiva, que tem como base da ação motora. Ocorre um período de construção gradual de ações voluntárias que consistem em movimentos com tendências mais equilibradas, proporcionando maior inclusão cinestética, em outras palavras, que o bebê aumenta a consciência em relação aos movimentos e não apenas o próprio corpo. Assim a tonicidade e movimentos se integram de maneira automática e conforme com as necessidades do sujeito para a melhoria da relação com o meio.

O primeiro ano do aluno é, em grande maioria, definido por seu potencial futuro para a aprendizagem. Nos próximos anos, até completar seis anos, o desenvolvimento progressivo de habilidades psicomotoras, vai lhe permitir trabalhar com concepções do mundo e então estar pronto para o processo de alfabetização formal.

Deste ponto inicial, sucede a importância da educação psicomotora, desde a educação infantil e nas séries iniciais, até que esse processo de alfabetização e introdução ao raciocínio lógico-matemático se preencha. É o progresso psicomotor que permite o aluno construir



conhecimento sobre o mundo, sobre si mesmo e o que permite agir de forma organizada sobre ele. Em um próximo estágio o aluno se torna capaz de criar representações sobre o meio e conhecimento que acumulou, se qualificando para o desenvolvimento da linguagem.

Comprova-se, assim, que a eficiência neuropsicomotora define uma grande porcentagem no potencial de aprendizagem do aluno, contribuindo para o sucesso ou fracasso escolar.

### **Referências**

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. Rio de Janeiro: Ática, 1996.

ROSSI, F. S.; Considerações sobre a Psicomotricidade na Educação Infantil. Revista Vozes dos Vales da UFVJM: Publicações Acadêmicas – MG – Brasil – N. 01 – Ano I – 05/2012.

LE BOULCH, Jean. A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

Ajuriaguerra J. Manual de psiquiatria infantil. 2ª ed. São Paulo: Masson; 1983.